



UNIVALI

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMA DE EXTENSÃO: OS VÍNCULOS COM O BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E AS RELAÇÕES DE EMPODERAMENTO

Luciana Gomes Alves

Talita Banck Dalcin

Lana Gomes Pereira

Rosana de Jesus

Julio Couto

Mark Caldeira

RESUMO: Este resumo trata do trabalho realizado pelo Programa de Extensão Universitária EFSEL (Educação Física, Saúde, Esporte e Lazer) da Univali e as possíveis relações de educação e políticas públicas, destacando o conceito de empoderamento do cidadão, no bairro Nossa Senhora das Graças. O programa EFSEL visa proporcionar o ensino aprendizagem de diferentes práticas corporais e de lazer gratuitas para diversas faixas etárias, foi desenvolvido a partir de cinco projetos. Para a coleta dos dados foram utilizados 6 relatórios, sobre as atividades desenvolvidas, produzidos pelos acadêmicos bolsistas e professores dos projetos. A análise dos dados foi feita baseada no conteúdo completo dos relatórios sobre os quais se utilizou a análise de conteúdo (BARDIN, 2016). O empoderamento vincula-se a uma perspectiva emancipatória, que segundo Horochovski e Meirelles (2007, p.486) “é o processo pelo qual indivíduos, organizações e comunidades angariam recursos que permitem ter voz, visibilidade, influência e capacidade de ação e decisão”. O Programa permitiu a construção de uma relação dialógica crítica e reflexiva com os integrantes da Associação dos Moradores do Bairro Nossa Senhora das Graças. As práticas corporais são compreendidas para além das questões técnicas e gestuais do movimento, ampliando a visão dos envolvidos sobre os sentidos e significados das mesmas nos seus contextos histórico-sócio-culturais. Pôde-se perceber com as atividades um aumento da autonomia de cada um dos participantes, registrada por meio das manifestações de escolhas, emancipação individual e o aumento da autoconfiança, se inicialmente tínhamos sujeitos tímidos e pouco participativos, após, observamos indivíduos protagonistas de seu desenvolvimento. Estas relações foram construídas segundo Freire (2001a) a partir de escuta sensível; da permeabilidade e penetrabilidade no mundo do outro; da demanda da horizontalidade; pela inquietação e curiosidade do sujeito para ultrapassar saberes; bem como a superação de situações-limites coletivas. A compreensão mais aprofundada da cultura local e o investimento no convencimento da importância deste processo para estes sujeitos, possibilitou uma reflexão mais aprofundada a respeito das relações existentes entre educação e políticas públicas, as quais demandam uma necessidade de continuidade e construção de uma cidadania que considere o lazer, esporte e a educação física como potenciais práticas de empoderamento.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. Políticas Públicas. Empoderamento.